Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXVIII - Edição 485

TAP ME demite mas altos salários permanecem

Nenhum do$ intocávei$ até agora foi demitido

A empresa de manutenção aeronáutica TAP ME deu início, há cerca de uma semana, a um processo de demissões que deve resultar numa redução de cerca de 7% dos seus postos de trabalho. Desde o dia 28 de outubro, 62 aeroviários perderam o emprego na base de Porto Alegre.

Somente em 2014, até o momento, o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre já homologou 120 rescisões de trabalho, o que representa uma redução de cerca de 10% dos postos da empresa. As demissões de aeroviários com menos de um ano de admissão não precisam ser homologadas pela entidade, o que significa que o número de demitidos é ainda maior.

A empresa argumenta aos trabalhadores que precisa reduzir despesas. O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre acompanha a situação dos funcionários demitidos, prestando assistência jurídica. A entidade entende que a justificativa da TAP ME é contraditória, uma vez que grande parte dos demitidos recebiam salários baixos e, ao mesmo que demite contrata outros trabalhadores, demonstrando total falta de planejamento.

Para o Sindicato, a TAP ME é mal administrada desde 2007 e sua crise financeira está relacionada à problemas de gestão. A falta de critérios nas demissões corrobora essa afirmação.

O Sindicato também questiona porque o grupo TAP, em Portugal, não fiscaliza a subsidiária, uma vez que há várias denúncias feitas pela entidade que comprovam que os recursos enviados de Portugal são mal geridos no Brasil. Dentre essas denúncias estão o pagamento de salários acima do mercado para gestores e gerentes, uso de e-mails corporativos para extensos diálogos pessoais em horário de expediente entre gerentes e funcionários (que levaram a demissão de uma funcionária há alguns meses), assédio moral, racismo, gastos excessivos com viagens (incluindo diárias em hotéis), promoções realizadas por amizade e não por critérios profissionais.

Entre os trabalhadores, a credibilidade da empresa e a atuação do setor de Recursos Humanos tem sido muito questionada, e o clima é de desânimo e frustração.

O Sindicato denuncia ainda o sucateamento da TAP ME, em maquinário, ferramentas e em capital humano.

Um exemplo disso são as demissões de aeroviários que atuam na limpeza técnica e pintura de aeronaves, para serem substituídos por trabalhadores terceirizados ligados à BenLog, o que precarizaria as condições de trabalho e salários, e seria irregular uma vez que as funções estão relacionadas à atividade fim da empresa.

Há poucos dias, a TAP ME contratou 12 aeroviários da BenLog para um serviço de limpeza e pintura de aeronaves, que está relacionado à sua atividade-fim, por apenas um turno de trabalho, o que é totalmente irregular, destaca o Sindicato. Além disso vem ampliando as terceirizações. O Sindicato já denunciou a situação ao Ministério Público do Trabalho de Brasília.

Na base do Rio de Janeiro, a TAP ME também vem terceirizando muitos postos de trabalho em atividades-fim.

O governo português deveria fiscalizar a TAP ME Brasil para evitar o aumento do passivo trabalhista.

CARTEIRINHAS - Os associados que fizeram a atualização cadastral e ainda estão sem a nova carteirinha já podem buscá-la na sede.

TELEFONES - Devido a problemas técnicos na telefonia do Sindicato, a entidade está disponibilizando dois números para atendimento aos trabalhadores. São eles: (51) **3029-4436 / 3326-0930**

ADV. PREVIDENCIÁRIO - O advogado não atenderá na sede, dia 12/11, devido ao pagamento de precatórios/2013.

Governo vai privatizar mais aeroportos e Porto Alegre está na mira

O ministro da Aviação Civil, Moreira Franco, anunciou, em 30 de outubro, a retomada do processo de concessão de aeroportos da Rede Infraero à iniciativa privada. O Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, está entre os que podem entrar nessa terceira rodada de privatizações de terminais.

Os terminais escolhidos serão anunciados após a conclusão de um estudo de reestruturação da estatal, nos próximos dias.

O governo planeja conceder aeroportos das regiões Sul, Norte e Nordeste. Até o momento, cinco aeroportos da Infraero foram concedidos à iniciativa privada: Cumbica (Guarulhos), Viracopos (Campinas), JK (Brasília), Galeão (Rio de Janeiro) e Confins (Belo Horizonte).

Moreira Franco disse à imprensa que o objetivo é qualificar as operações nos aeroportos, colocando-os no século 21. Contudo, as privatizações têm resultado em muitos prejuízos para os trabalhadores. A estabilidade dos funcionários da Infraero (aeroportuários) estaria garantida indefinidamente, mas diante das privatizações, com muita luta, eles conseguiram mantê-la, através de acordo entre o sindicato da categoria e o governo, até 2020.

Os trabalhadores terceirizados da Infraero têm seus postos de trabalho colocados em risco com esse processo. Muitos aeroportuários tiveram que ser transferidos dos terminais privatizados, o que também é nocivo para os trabalhadores. A Infraero segue em busca de recursos para promover um plano de demissões voluntárias que deve gerar mais perdas para os trabalhadores. Além disso, o patrimônio público é transferido à iniciativa privada, logo após um enorme investimento na ampliação e modernização de terminais e estacionamentos.

Reprodução/GMaps

Aeromóvel custou cerca de R$ 38 milhões, e as obras de ampliação do terminal de passageiros, outros R$ 181 milhões

Para o Sindicato, não faz sentido melhorar as condições aeroportuárias e depois não manter o terminal sob gestão pública, entregando o patrimônio para investidores estrangeiros e o capital especulativo. Os aeroportuários da base de Porto Alegre já estão se organizando para protestar, dizem os sindicalistas.

GEVAR - O grupo de evangélicos da antiga Varig realiza confraternização para comemorar os 15 anos de existência, no dia 20 de novembro, às 17 horas, no CTG da Fundação Ruben Berta.

Pauta de reivindicação dos Aeroviários

- Reajuste de 11% sobre salários e pisos
- Criação de piso para Agente de Check-in
- Vale refeição: R$ 16,65 (jornada 6h) e R$ 22,71 (8h)
- Seguro de vida: R$ 20.000,00
- Fornecimento de maquiagem quando exigida pela cia
- Cesta básica: R$ 326,67
- Jornada de 36 horas semanais (exceto para aeroviários em funções administrativas, para os quais a jornada seria de 40h)
- Creche/Escola de Ed. Infantil para filhos de aeroviários/as

Expediente

Aero Folha é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre** - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: **51 3343-4302** Site: www.aeroviarios.org.br - E-mail: **atendimento@aeroviarios.org.br -** Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva (paulo.silva@aeroviarios.org.br). ***O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.*** Editado em 05/11/2014. Tiragem: 1,3 mil exemplares.

Filiado à CUT